



Instituto Espírita Obreiros do Bem

Projeto Transformação Moral

17ª semana Ano XXVII de 27/04 a 03/05/25

SEMANA DA COMPAIXÃO

“Só podemos expressar autêntica compaixão se utilizarmos uma atmosfera de aceitação e respeito pelas dificuldades alheias.”

(HAMMED. Os prazeres da alma, lição “Compaixão”)

Amigos

Não confunda o sentimento de compaixão com pena ou dó do seu irmão, pois esses sentimentos passam a sensação de uma posição superior, de mais poder que o outro.

O sentimento de compaixão é exatamente ao contrário disso, pois ela é abnegação em prol dos nossos irmãos infelizes.

Se estudarmos o sentimento de Compaixão, veremos que é a virtude que mais nos aproxima dos espíritos benfeitores e nos faz progredir, domando o egoísmo e o orgulho e despertando na nossa alma à humildade.

A compaixão possui um entendimento maior das fragilidades humanas e nos torna mais flexíveis com as dificuldades alheias.

Esse foi o nobre sentimento que moveu Jesus nos tempos que ele esteve aqui na terra entre nós. Foi o que ele nos exemplificou.

Ele foi a prova viva da compaixão para com a humanidade.

O papel da compaixão é compreender, auxiliar e amar os nossos irmãos infelizes. Cabe-nos desenvolvê-la em nós.

Texto do Evangelho para a semana: Cap.: XIII– Item: -8 –Convidar os pobres e os estropiados – Ajudar sem esperar recompensa

Na luz da Compaixão

Deixa que a luz da compaixão te clareie a rota, para que a sombra te não envolva.

Sofres a presença dos que te pisam as esperanças?

Compaixão para eles.

Ouves a palavra dos que te ironizam?

Compaixão para eles.

Padeces o assalto moral dos que te perturbam?

Compaixão para eles.

Recebes a farpa dos que te perseguem?

Compaixão para eles.

A crueldade e o sarcasmo, a demência e a vileza são chagas que o tempo cura.

Rende graças a Deus, por lhes suportares o assédio sem que partam de ti.

No fundo são males que surgem da ignorância, como a cegueira nasce das trevas.

Não sanarás o desequilíbrio do louco, zurzindo-lhe a cabeça, nem expulsarás a criminalidade do malfeitor, cortando-lhe os braços.

Diante de todos os desajustamentos alheios, compadece-te e ampara sempre.

Perante todos os disparates do próximo, compadece-te e faze o melhor que possas.

Todos somos alunos do educandário da vida e todos somos suscetíveis de queda moral no erro.

Usa, pois, a misericórdia com os outros e acharás nos outros a misericórdia para contigo.

Da Revista Reformador, fevereiro de 1960, p. 26)

Pelo espírito :Emmanuel

Psicografia : Francisco Cândido Xavier